

**ÍNDICE**

1. NATUREZA E AFINS
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012
3. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS
4. NOTAS AS CONTAS
5. DOTAÇÃO DO ESTADO
6. DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

## 1. NATUREZA E AFINS

O Fundo de Garantia de Crédito foi criado pelo Decreto-Presidencial nº78/12 publicado em Diário da República nº84/12 de 4 de Maio de 2012, pessoa colectiva dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, competindo-lhe a defesa, promoção e desenvolvimento equilibrado do Sistema Nacional de Garantias, tendo como objecto:

- a) Garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelos agentes económicos no âmbito do Mecanismo de Garantias Públicas;
- b) Servir de Contragarantias às garantias prestadas pelas Sociedades de Garantia, destinadas a assegurar o cumprimento das obrigações contraídas por Beneficiários;
- c) Promover e realizar as acções necessárias para assegurar a solvabilidade das Sociedades de Garantia de Crédito, bem como fixar, em função dos capitais próprios das sociedades, o montante máximo, em cada momento, do saldo vivo da carteira de garantias concedidas.

O Fundo foi criado com um capital inicial de KZ 20.000.000.000,00 equivalente a USD 200.000.000,00.

## 2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2012

No dia 12 de Julho de 2012, foram empossados os membros do Conselho de Administração por Sua Excia. Sr. Ministro das Finanças – Dr. Carlos Alberto Lopes e por Sua Ex.ª. Sr. Ministro da Economia – Dr. Abrahão Pio dos Santos Gourgel, dando conformidade a nomeação por Despacho Conjunto nº673/12, publicado no DR nº 104 de 01 de Junho de 2012.

Foi realizada uma reunião de Conselho de Administração (C.A), e o C.A procurou promover a 1ª reunião do Conselho Estratégico, que não se realizou por motivos de agenda dos seus membros. Pelas vias disponíveis deu a conhecer ao Conselho Estratégico a necessidade de nomeação dos membros do Conselho Fiscal.

O C.A do FGC representado por dois administradores, efectuou em Agosto de 2012 uma visita as Instalações da SPGM S.A – Sociedade Portuguesa de Garantia Mutua em Lisboa e no Algarve em Portugal, e manteve encontros com os C.A da SPGM no Porto e o Conselho de Direcção da LISGARANTE em Lisboa. O objectivo principal foi a troca de experiencias, saber como funciona o sistema de garantias em Portugal e identificar possíveis parcerias futuras na área de Formação de quadros e Organização de processos funcionais.

No âmbito do Programa Angola Investe, do qual faz parte, O FGC realizou as seguintes actividades para sistematizar, promover e dinamizar o programa:

- Reuniões com os Conselhos Directivos e de Administração dos 20 bancos aderentes.
- Organização em conjunto com o Ministério da Economia - MINEC e o INAPEM, de Dois (2) seminários com os colaboradores dos 20 bancos signatários dos Memorandos de Entendimento, realizados em Luanda, nas seguintes data e locais:
  1. Casa da Juventude – Dia 25/10/2012
  2. Hotel Epic Sana Luanda – Dia 26/10/2012
- Participação na 1ª Feira do Empreendedorismo em Angola, promovido pelo MINEC, INAPEM e IFE, que se realizou no Hotel Epic Sana Luanda nos dias 16 e 17 de Novembro de 2012.

No dia 30 de Agosto de 2012, foi transferido para a conta do FGC junto do BPC o valor de USD 100.000.000,00 relativo a 50% da capitalização, ordenado pelo Ministério das Finanças.

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

O FGC recebeu os 2 primeiros processos de crédito para análise, provenientes do Banco BIC em Novembro e Dezembro. Tendo o primeiro merecido a aprovação da 1ª Garantia Pública no dia 04 de Dezembro de 2012, nas seguintes condições:

- **Banco:** BIC
- **Valor do financiamento:** AKZ 148.381.500,00
- **Beneficiário:** Lamilon – Comércio de madeiras Lda.
- **Classificação INAPEM:** Pequena empresa (Nº de Certificado confirmado com o Inapem por email)
- **Percentagem de Cobertura da Garantia Pública:** 70%
- **Sector de actividade:** Industria Transformadora de madeira (Serração)
- **Finalidade do Projecto:** Aquisição de equipamentos para exploração florestal e transformação de madeira em toro.
- **Província:** Uíge – Município do Quituxe

### 3. BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pelo Fundo, de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Plano Contabilístico das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola e actualizações subsequentes. Estes princípios poderão diferir dos geralmente aceites em outros países.

O regulamento do Fundo orienta no seu artigo 16º que o plano de contas do Fundo aplicar-se com as necessárias adaptações ao plano de contas das instituições financeiras (CONTIF) emandas através das directrizes do BNA.

O CONTIF tem como objectivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação às práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – International Financial Reporting Standards).

As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de Dezembro de 2012 encontram-se expressas em Kwanzas Angolanos, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional com base no câmbio médio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola naquelas datas.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Prestação de serviços financeiros

Os proveitos resultantes dos serviços prestados são normalmente reconhecidos ao longo do período da operação ou de uma só vez, se resultarem da execução de actos únicos.

c) Transacções em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivados

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multi-currency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas Angolanos à taxa de câmbio média publicada pelo Banco Nacional de Angola à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na demonstração dos resultados do exercício em que ocorrem, nas rubricas de

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

proveitos ou custos vinculadas às contas de activos e de passivos, todas com a especificação “Variação cambial”.

Em 31 de Dezembro de 2012, o Fundo não utilizou instrumentos financeiros derivados.

### d) Créditos Garantidos

Durante os exercícios de 2012, o Fundo constituiu um processo de concepção de garantia de créditos a clientes, sendo este finalizado somente no exercício de 2013. Por este facto não foram constituídas quaisquer provisões que a existi-lo deverão ser feitas de acordo com o Aviso do Banco Nacional de Angola nº 4/2011, de 8 de Junho, que veio revogar o Aviso nº 4/2009, de 20 de Maio sobre a mesma matéria, e demais instruções e normas aplicáveis.

As operações de adiantamentos a depositantes são classificadas por ordem crescente de risco, de acordo com os seguintes níveis:

<u>Nível</u>	<u>Risco</u>
A	Nulo
B	Muito reduzido
C	Reduzido
D	Moderado
E	Elevado
F	Muito elevado
G	Perda

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são revistas mensalmente em função do tempo decorrido desde a data de entrada das operações em incumprimento, sendo os níveis mínimos de provisionamento calculados de acordo com a tabela seguinte:

<u>Níveis de risco</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>
<u>% de provisão mínima</u>	0%	1%	3%	10%	20%	50%	100%
<u>Tempo decorrido desde a data em incumprimento</u>	até 15 dias	de 15 a 30 dias	de 1 a 2 meses	de 2 a 3 meses	de 3 a 5 meses	de 5 a 6 meses	mais de 6 meses

De acordo com o artigo 3º do acima referido Aviso, as operações de adiantamentos a depositantes devem ser consideradas como crédito concedido.

### e) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações incorpóreas correspondem, essencialmente, aos custos de aquisição e desenvolvimento de software. Estes custos serão amortizados linearmente ao longo de um período de três anos a partir do exercício de 2013.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes às taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o Código do Imposto Industrial, as quais correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

	<u>Anos de vida útil</u>
Equipamento:	
. Mobiliário e material	10
. Máquinas de uso administrativo	6 a 10
. Equipamento informático	6
. Instalações interiores	5 a 10
. Material de transporte	3
. Outro equipamento	3 a 10

# RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

## 4. NOTAS AS CONTAS

### NOTA 3 - DISPONIBILIDADES

Em 31 de Dezembro de 2012, esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Caixa:</b>		
Notas e moedas nacionais KZ	1,290,631	
Notas e moedas estrangeiras USD	0	
<b>Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola (BNA):</b>	0	
<b>Disponibilidades em outras instituições de crédito:</b>		
<b>DISPONIBILIDADE A PRAZO</b>		
BPC c/ 0001G36746 PRAZO USD	10,000,000,000	
<b>DISPONIBILIDADE A ORDEM</b>		
BPC c/ 0001G36746 011 KZ OGE	138,047,692	
BPC c/ 0001G36746 005 USD	41,212,500	
BPC c/ 0001G36746 12 KZ Fundo	0	
<b>Disponibilidades em Transito:</b>	(43,740,000)	
<b>TOTAL DISPONIBILIDADE</b>	<b>10,136,810,823</b>	<b>0</b>

O saldo do caixa em moeda nacional e estrangeira estão devidamente reconciliados com as respectivas folhas de caixa.

Em 31 de Dezembro de 2012 o saldo dos bancos encontram-se reconciliados com os respectivos extractos bancários, não existindo nesta data itens em aberto por regularizar.

As disponibilidades em transito correspondem a uma transferência para pagamento da renda do escritório sede que até a data de balanço não havia sido descontado na respectiva conta de depósito a ordem, que aconteceu somente em Janeiro de 2013.

### NOTA 6 - OUTROS DEVEDORES

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Devedores</b>	0	
<b>Outros Devores</b>	0	
<b>Despesas com Custos Diferidos</b>		
Rendas	68,172,308	
Outras	0	
<b>TOTAL DEVEDORES</b>	<b>68,172,308</b>	<b>0</b>

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo desta rubrica corresponde ao valor da renda do escritório sede pago de forma antecipada correspondente ao período Janeiro de 2013 á Abril de 2014. Este valor será reconhecido como custo mensalmente nos próximos exercícios.

### NOTA 7 - IMOBILIZAÇÕES

#### Imobilizações incorpóreas, corpóreas e em curso

O movimento nas rubricas de imobilizações incorpóreas, corpóreas e em curso durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 foi o seguinte:

	Saldo em 31-12-2011					Alienacoes				Saldo em 31-12-2012		
	Valor Bruto	Amortizacoes Acumuladas	Valor Liquido	Aumentos	Transferencias	Valor Bruto	Amortizacoes Acumuladas	Regularizacoes	Amortizacao do Exercicio	Valor Bruto	Amortizacoes Acumuladas	Valor Liquido
<b><u>Imobilizado Corporeo</u></b>												
Equipamento de Transporte			39,277,200							39,277,200	0	39,277,200
Equipamento Administrativo			18,113,061							18,113,061	0	18,113,061
Imobilizado em Curso			18,840,000							18,840,000	0	18,840,000
<b><u>Imobilizado Incorporeo</u></b>												
Sistemas de Tratamento de Dados			1,215,540							1,215,540	0	1,215,540
Benfeitorias em Imoveis de terceiros			4,263,500							4,263,500	0	4,263,500
	0	0	0	81,709,301	0	0	0	0	0	81,709,301	0	81,709,301

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica de “Imobilizações em curso” respeitava a equipamento informático adquiridos ainda não recepcionados.

Não foram práticas as amortizações dos exercícios porque os bens constante no mapa de amortizações embora adquiridos no presente exercício e tendo em conta o critério de amortização por quotas constantes foram todos considerados para uso somente no exercício de 2013, conforme o mapa de amortizações abaixo.

# RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

Mapa demonstrativo das amortizações praticadas nos Meios Fixos até 31.12.2012

Valores Expressos em Kwanzas

Ano de aquisição	Ano de utilização	conta do plano	Designação	valor de aquisição Kz	taxa %	Amortizações			Valor actual
						Anterior	Exercicio	Acumuladas	
1	2	3	4	5	6	7	8=4 * 6	9=(7+8)	10=4 - 9
		<b>109020</b>	<b>Imobilizado Corporeo</b>						
		<b>1090202020</b>	<b>Equipamento de Carga e Transporte</b>						
			<b>Meios de Transporte Ligeiros</b>						
2012	2013		Motorizada FZ 16 Preta	277,200.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	277,200.00
2012	2013		Nissan Patrol LE	15,000,000.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	15,000,000.00
2012	2013		Nissan Patrol SE	12,000,000.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	12,000,000.00
2012	2013		Nissan Patrol SE	12,000,000.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	12,000,000.00
			<b>Subtotal.....</b>	<b>39,277,200.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>39,277,200.00</b>
		<b>1090202030</b>	<b>Equipamento Administrativo</b>						
			<b>Equipamento Informatico</b>						
2012	2013		1 Impressora HP LASERJET Color	38,000.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	38,000.00
2012	2013		4 Comp. Portatil HP	427,150.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	427,150.00
2012	2013		1 SW MS Office Pro	32,300.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	32,300.00
2012	2013		1 PC HP 8200	119,400.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	119,400.00
2012	2013		1 Monitor 23" HP	24,225.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	24,225.00
2012	2013		1 UPS APC 1500	44,650.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	44,650.00
2012	2013		1 Router Cisco	32,300.00	10.00%	0.00	0.00	0.00	32,300.00
			<b>Subtotal.....</b>	<b>718,025.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>718,025.00</b>
			<b>Mobiliario de Escritorio</b>						
2012	2013		Mobiliario de Escritorio diversos	17,395,035.55	10.00%	0.00	0.00	0.00	17,395,035.55
			<b>Subtotal.....</b>	<b>17,395,035.55</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,395,035.55</b>
			<b>Total .....</b>	<b>18,113,060.55</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>18,113,060.55</b>
		<b>10902030</b>	<b>Imobilizado em curso</b>						
2012	2013		Equipamento Informatico e software	18,840,000.00		0.00	0.00	0.00	18,840,000.00
			<b>Total .....</b>	<b>18,840,000.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>18,840,000.00</b>
			<b>Total Imobilizações Corpóreas</b>	<b>76,230,260.55</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>76,230,260.55</b>
		<b>109030</b>	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>						
		<b>10903010</b>	<b>Sistemas de Tratamento de Dados Software</b>						
2012	2013		Software e rede de Comunicacao	1,120,540.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	1,120,540.00
2012	2013		Programa de contabilidade	95,000.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	95,000.00
			<b>Subtotal.....</b>	<b>1,215,540.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,215,540.00</b>
		<b>10903040</b>	<b>Benfeitorias Imovel de terceiros</b>						
2012	2013		Obras no Escritorio sede Arrendado	4,263,500.00	33.33%	0.00	0.00	0.00	4,263,500.00
			<b>Subtotal.....</b>	<b>4,263,500.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>4,263,500.00</b>
			<b>Total Imobil.Incorpóreas</b>	<b>5,479,040.00</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>5,479,040.00</b>
			<b>Total Geral - Imobiliz. Corpór. e Incorpóreas</b>	<b>81,709,300.55</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>81,709,300.55</b>

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

### NOTA 11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2012	2011
<b>Credores por Aquisição de Bens e Direitos</b>		
<b>Encargos Fiscais</b>		
IPU - Imposto Predial Urbano	13,070,257	
IRT - Imposto Sobre Rendimento do Trabalho	1,997,270	
<b>Credores Diversos</b>		
Agostinho Filipe - Consultor	60,000	
Terceiros Troca de Moeda	14,700,000	
CPC - Africa, S.A	18,840,000	
<b>Credores Natureza Administrativa</b>		
Pessoal-salario e out. remuner	1	
Segurança Social INSS	2,233,000	
Dotações Reconher em Resultado	71,828,008	
<b>TOTAL CREDITORES</b>	<b>122,728,535</b>	<b>0</b>

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica "Encargos fiscais" refere-se ao imposto predial urbano retido na fonte ao proprietário do escritório sede arrendado e será entregue aos cofres do Estado no mês de Janeiro de 2013.

O IRT corresponde as retenções feitas aos salários do pessoal do Fundo no mês de Dezembro a ser liquidado em Janeiro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2012 o saldo da rubrica "Credores diversos" corresponde a valores que a data do balanço que encontravam pendentes que foram regularizados em Janeiro de 2013.

No caso concreto da conta "Terceiros Troca de Moeda" este saldo corresponde a uma operação de venda de divisas que só se concluiu em Janeiro de 2013.

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica "Segurança Social" correspondente à retenções de segurança social do pessoal (órgão de gestão) relativo aos salários de Setembro á Dezembro que ainda não foram liquidados ao INSS aguardando atribuição do número de contribuinte de segurança social.

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica "Dotações a Reconhecer em Resultado" corresponde ao valor da dotação operacional que será reconhecido em resultados em exercícios futuros em obediência ao princípio de especialização do exercício a medida que forem registados os custos correspondentes.

### NOTA 13 - RESERVAS E FUNDOS

	2012	2011
<b>Outras Reservas</b>		
Dotação do Estado para Investimentos	81,709,301	
<b>Outros Fundos</b>		
Fundo Estatutario - Estado	20,000,000,000	
Fundo a Realizar - Estado	(10,000,000,000)	
<b>TOTAL FUNDOS PROPRIOS</b>	<b>10,081,709,301</b>	<b>0</b>



# RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

## Fundo Estatutário

O Fundo foi constituído com um capital inicial de KZ 20.000.000.000 (equivalente a USD 200.000.000,00), tendo sido subscrito e realizado parcialmente em dinheiro.

## Dotação do Estado para Investimento

O valor desta conta corresponde a parte da dotação do Estado utilizada para investimento em imobilizações corpóreas e incorpóreas necessárias a actividade do Fundo.

Esta reserva será diminuída a medida que forem registada a amortização dos investimentos.

## NOTA 14 - MARGEM FINANCEIRA

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Proveitos de instrumentos financeiros activos</b>		
Proveitos de aplicações de liquidez	94,791,667	
Proveitos de títulos e valores mobiliários		
<b>Custos de instrumentos financeiros passivos</b>		
Custos de depósitos		
Custos de captações para liquidez		
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>	<b>94,791,667</b>	<b>0</b>

Em 31 de Dezembro de 2012 a rubrica “Proveitos de Aplicações de liquidez” corresponde aos juros da aplicação em depósito a prazo do valor de Kz 10.000.000.000,00 durante 3 meses

## NOTA 16 - RESULTADO DE SERVIÇO FINANCEIROS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Proveitos de Serviços Financeiros</b>		
Juros de Depósito a Prazo	0	
<b>Custos de Serviços Financeiros e Comissões</b>		
Despesas com Serviços bancários	(9,502,674)	
Juros de empréstimos	(3,034,395)	
Diferenças de Câmbios	(3)	
<b>RESULTADO</b>	<b>(12,537,069)</b>	<b>0</b>

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

### NOTA 17 - CUSTOS COM PESSOAL

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas com Pessoal</b>		
Órgãos de Gestão e Fiscalização	27,365,271	
Funcionários		
<b>TOTAL</b>	<b>27,365,271</b>	<b>0</b>

Em 31 de Dezembro de 2012, o número de trabalhadores do Fundo correspondia a 3 sendo todos membros do conselho de administração.

O saldo desta rubrica corresponde aos salários pagos dos órgãos da gestão referente aos meses de Setembro a Dezembro incluindo 13º mês.

### NOTA 18 - FORNECIMENTOS DE TERCEIROS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Combustível e Outr. Fluidos	7,683	
Comunicações	35,720	
Transporte Deslocaç. Alojament	252,000	
Alimentação	28,935	
Viagem	631,990	
Publicações, Publicidade e Pro	93,000	
Segurança, Conservação e Repar	251,350	
Audit. Consultor, Out Ser Tec	820,000	
Alugueres	7,983,526	
Materiais Diversos	682,116	
Outros Fornecimentos de Tercei	2,885,631	
<b>TOTAL</b>	<b>13,671,951</b>	<b>0</b>

Em 31 de Dezembro de 2012, o saldo da rubrica “Aluguer” corresponde, essencialmente, às rendas suportadas no âmbito do contrato de arrendamento do “escritório Sede”.

Os custos foram registos em obediência ao princípio da especialização do exercício e estão devidamente suportados documentalmente.

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

### 5. DOTAÇÃO DO ESTADO

O Fundo recebeu em forma de dotação do Estado Angolano o valor de 194.574.530,00 para fazer face as necessidades operacionais e de investimentos como se detalha no mapa abaixo:

#### MAPA DE EXECUÇÃO DA DOTAÇÃO DO ESTADO

RUB	Descrição	Nota	Valores em KZ
<b>1</b>	<b>Origens dos Fundos</b>		
	Dotação do Estado 2012		194,574,530
	<b>Total das Origens dos Fundos (1)</b>		<b>194,574,530</b>
<b>2</b>	<b>Aplicação dos Fundos</b>		
<b>a)</b>	<b>Para Investimento</b>		<b>81,709,301</b>
a1	Equipamento de Transporte		39,277,200
a2	Equipamento Administrativo		36,953,061
a3	Sistema de Tratamento de Dados		1,215,540
a4	Benfeitorias no Escritorio Sede		4,263,500
<b>b)</b>	<b>Para Exploração/Operacional</b>		<b>109,209,529</b>
b1	Custo com Pessoal		27,365,271
b2	Combustivel e Outr. Fluidos		7,683
b3	Comunicações		35,720
b4	Transporte Deslocaç. Alojament		252,000
b5	Alimentação		28,935
b6	Viagem		631,990
b7	Publicações, Publicidade e Pro		93,000
b8	Segurança, Conservação e Repar		251,350
b9	Audit. Consultor, Out Ser Tec		820,000
b10	Alugueres		76,155,834
b11	Materiais Diversos		682,116
b12	Outros Fornecimentos de Tercei		2,885,631
	<b>Total das Aplicações (2)</b>		<b>190,918,830</b>
	<b>Remanescente em Disponibilidade (1-2)</b>		<b>3,655,700</b>

## RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

### 6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### BALANÇO

Em 31 de Dezembro de 2012

Valores Expressos em Kwanzas

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Disponibilidades	3	10,136,810,823	-
Títulos e valores mobiliários			
- Mantidos para negociação	4	-	-
Créditos			
- Créditos	5	-	-
- Provisão para créditos de liquidação duvidos	5	-	-
		-	-
Outros valores	6	68,172,308	-
Imobilizações			
- Imobilizações corpóreas	7	76,230,261	-
- Imobilizações incorpóreas	7	5,479,040	-
		81,709,301	-
<b>Total do Activo</b>		<b>10,286,692,431</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Depósitos			
- Depósitos à ordem	8	-	-
- Depósitos a prazo	8	-	-
		-	-
Obrigações no sistema de pagamentos	9	-	-
Outras captações	10	-	-
Outras obrigações	11	122,728,535	-
Provisões para responsabilidades prováveis	12	-	-
<b>Total do Passivo</b>		<b>122,728,535</b>	<b>-</b>
Capital social	13	-	-
Reservas e fundos	13	10,081,709,301	-
Resultados transitados	13	-	-
Resultado líquido do exercício	13	82,254,596	-
<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>10,163,963,896</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo e dos Fundos Próprios</b>		<b>10,286,692,431</b>	<b>-</b>

# RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO ECONÓMICO 2012

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de Dezembro de 2012

Valores Expressos em Kwanzas

	Notas	2012	2011
Proveitos de instrumentos financeiros activos			
Proveitos de aplicações de liquidez	14	94,791,667	-
Proveitos de títulos e valores mobiliários	14	-	-
Custos de instrumentos financeiros passivos			
Custos de depósitos	14	-	-
Custos de captações para liquidez	14	-	-
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>94,791,667</b>	<b>-</b>
Resultados de operações cambiais	15	-	-
Resultados de prestação de serviços financeiros	16	(12,537,069)	-
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	12	-	-
<b>RESULTADO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>82,254,598</b>	<b>-</b>
Custos administrativos e de comercialização			
Pessoal	17	(27,365,271)	-
Fornecimentos de terceiros	18	(13,671,951)	-
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado	19	-	-
Penalidades aplicadas por autoridades reguladoras		-	-
Outros administrativos e de comercialização		-	-
Depreciações e amortizações	7	-	-
Provisões sobre outros valores e responsabilidades prováveis	12	-	-
Outros proveitos e custos operacionais		41,037,221	-
<b>PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>82,254,598</b>	<b>-</b>
Resultado não operacional	20	-	-
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>82,254,598</b>	<b>-</b>
Encargos sobre o resultado corrente	21	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>82,254,598</b>	<b>-</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES NOS FUNDOS PROPRIOS

Em 31 de Dezembro de 2012

Valores Expressos em Kwanzas

	Capital social	Reservas e fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Saldos em 1 de Janeiro de 2012	-	-	-	-	-
Fundo Proprio Inicial		10,081,709,301			10,081,709,301
Transferência do resultado de 2011	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	82,254,596	82,254,596
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	-	10,081,709,301	-	82,254,596	10,163,963,896

## O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manuel Duarte dos Passos

Silvano H. C. Araújo

João Júlio C. C. Fernandes

Administrador

Administrador

Presidente do Conselho de ADM.